

## **Condições de upgrading nas cadeias de valor da bioeconomia do cacau no Amazonas**

### **Autoria**

Lucas Xavier Trindade - lxtrindade@uesc.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Jacques Marcovitch - jmarcovi@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Maria Sylvia Macchione Saes - ssaes@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

José Augusto Lacerda Fernandes - lacerda.fernandes@gmail.com

PPGGP/NAEA / UFPA

### **Agradecimentos**

CNPq Processo nº. 409595/2022-5; Fapesp Processo nº. 2020/08886-1; Fapesp Processo nº. 2022/14597-8.

### **Resumo**

A bioeconomia na Amazônia está atrelada a um conjunto de cadeias de valor de produtos da sociobiodiversidade com o potencial de promoverem a sustentabilidade e a equidade de benefícios para a população da floresta. Esses produtos podem ser commodities de baixo valor agregado ou produtos de qualidade de maior valor agregado e que acabam por configurar diferentes estruturas organizacionais entre os atores. Um exemplo concreto desta distinção é a cadeia de valor do cacau silvestre no estado do Amazonas. Ambas as cadeias (commodity e qualidade) possuem abordagens singulares de upgrading econômico de produto e processo. O artigo tem como objetivo descrever as categorias de “não upgrading” e “upgrading” presentes nas cadeias commodity e de qualidade do cacau silvestre do Amazonas. Para tanto, foram realizados dois estudos de casos qualitativos nas regiões dos rios Madeira e Juruá, que são respectivamente especializadas nos segmentos commodity e de qualidade. Essas condições são determinadas pela estrutura organizacional e relacional que se estabelecem entre os níveis de governança estabelecidos entre os atores que participam das cadeias e que determinam as possibilidades de upgrading.